

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO FEVEREIRO DE 2017



CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO FEVEREIRO 2017

(PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2017)

(DADOS COLETADOS EM 10 DE FEVEREIRO DE 2017)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC
PRESIDENTE: JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES – BETO STUDART
SUPERINTENDENTE GERAL: JULIANA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS - CIN
SUPERINTENDENTE: EDUARDO DE CASTRO BEZERRA NETO
GERENTE: ANA KARINA PAIVA FROTA
ANALISTA RESPONSÁVEL: FILIPE BRAGA DE FIGUEIREDO
ELABORAÇÃO: YURI RIOS
REVISÃO: PAULO ARAGÃO
ARTE VISUAL: GABRIEL LEAL

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
AV. BARÃO DE STUDART, 1980 – 2º ANDAR – ALDEOTA
FORTALEZA - CEARÁ
E-MAIL: CIN@SFIEC.ORG.BR
SITE: WWW.CIN-CE.ORG.BR
TEL: 0XX85 3421-5419 E 3421-5420
FAX: 0XX 85 3421-5422

SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense no Período.....	06
Tabela 1: Balança Comercial Cearense em Janeiro.....	08
Tabela 2: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	08
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	08
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano....	09
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	09
Tabela 3: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 6: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 8: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 11: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	15



SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao mês anterior, em virtude do tempo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e divulgar no Sistema ALICEWEB.

Desta forma, a edição de janeiro tem como período de referência, e janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL



O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2016

O Ceará registrou em janeiro o melhor resultado para as exportações nos últimos 20 anos - período de levantamento da série histórica do sistema Aliceweb - (Tabela 1), registrando US\$ 156,5 milhões – alta de 101,5% em relação a igual período do ano anterior. Trata-se do sexto mês consecutivo em que o Estado registra aumento quando comparado com 2015. Já as importações persistem na mudança na tendência de redução que vinham pontuando nos últimos meses, crescendo 102,6% em relação a janeiro do ano anterior (Tabela 1), passando de US\$ 100,3 milhões para US\$ 203,3 milhões. Como resultado, a balança comercial cearense registrou déficit de US\$ 46,8 milhões no início do ano, acompanhando a tendência dos meses - com exceção do superávit em novembro - e firmando um déficit 106,1% maior se comparado com igual período de 2016.

A participação das exportações e importações cearenses na balança comercial do Nordeste em janeiro (Gráfico 2) foi respectivamente de 13,5% e 11,2% - ante 12,8% e 9,1% em 2016. Em relação ao Brasil (Gráfico 3), as vendas externas do Estado apresentaram alta, de 0,7% para 1,1%. Também nesse sentido, a participação das compras do exterior continua avançando, passando de 1,0% para 1,7%.

O Ceará permanece na décima quarta colocação no ranking dos estados exportadores brasileiros (Tabela 3), com US\$ 156,4 milhões, entre Maranhão (US\$ 156,0 milhões) e Pernambuco (US\$ 161,1 milhões). Vale ressaltar que o Estado registrou o terceiro maior aumento no país, atrás de Pernambuco (124,1%) e Roraima (114,6%).

No tocante aos principais municípios cearenses exportadores (Tabela 4), apenas Uruburetama apresentou queda nas vendas externas entre as dez mais. São Gonçalo do Amarante lidera a lista, tendo comercializado quase US\$ 83 milhões, dos quais, US\$ 59,8 milhões só em produtos semifaturados de ferro ou aço (Tabela 6) - refletindo a importância da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) para a localidade. Itapipoca apresentou a maior alta em termos percentuais (167,9%) quando comparado ao igual período do ano anterior. Ressalta-se ainda a entrada de três municípios na lista em 2016 (São Gonçalo, Solonópole e Jaguaribe), com destaque para a cidade sede do Porto do Pecém.

Examinando o ranking dos principais setores exportadores do Ceará (Tabela 5), o setor de “ferro fundido, ferro e aço”, que vinha apresentando nos últimos meses expressivos aumentos, logrou no mês de janeiro, o topo da lista, com aumento exponencial em torno de 15 mil pontos percentuais (saindo de US\$ 395,7 mil para US\$ 60,4 milhões) em relação a 2016. Ainda como destaque, o vertiginoso aumento de 19.943% no setor “Produtos diversos das indústrias químicas”. No sentido contrário, o setor de fruticultura (incluindo a castanha de caju) registrou queda de 52,8%, em virtude do fim da safra dos melões e de outras culturas.

Principal comprador dos produtos cearenses no ano (Tabela 7), os Estados Unidos viram sua participação cair de 24,2% para 19,9% no comparativo janeiro de 2017 com 2016, ainda que em volume, o país norte americano tenha registrado aumento de 65,5%, passando de US\$ 18,8 milhões para US\$ 31,2 milhões no período. Esse fato deveu-se pelos fortes incrementos da Turquia (8.419,6%); Índia (5.089,8%); Itália (400,0%); Argentina (143,5%) e Hungria (75,6%). Some-se a isso, os US\$ 8,4 milhões registrados pela República Tcheca.

Verificando o ranking dos estados brasileiros importadores em 2017 (Tabela 8), o Ceará subiu duas posições, alcançando a décima segunda posição. Apenas sete Unidades da Federação (RJ, MG, ES, MG, DF, RN e SE) apresentaram decréscimos nas compras externas. No caso cearense, a alta de 102,6% foi a sexta maior do país.

São Gonçalo do Amarante continua sendo a cidade com a maior participação (39,8%) no ranking dos municípios cearenses importadores (Tabela 9), com acréscimo de 232,3% nas compras externas em 2017 diante de 2016. Esse fato deve-se, sobretudo, pela aquisição de insumos para CSP (Tabela 11). Destaque para Tianguá, que registrou aumento de 1.067% quando comparado com o ano passado, além dos incrementos de Fortaleza (123,7%) e Caucaia (116,9%). Ressalta-se ainda o fato de que nove localidades passaram a integrar a lista dos municípios importadores em 2017.

Em relação aos principais setores importadores do estado em 2017 (Tabela 10), apenas os "Produtos químicos orgânicos" apresentaram queda com relação a 2016 (25,1%). Destaques para os elevados aumentos na participação de "Ferro fundido, ferro e aço" e "Cera de carnaúba", ambos com aumentos de quase 6.000%, se comparados com o ano passado.

A Colômbia se configura como o principal parceiro das importações cearenses no mês de janeiro (Tabela 12), com US\$ 37,7 milhões e crescimento de 173%. Chama ainda a atenção para os aumentos exponenciais de 41.435,9% do Canadá; 2.571,6% da Austrália; de 1.096,4% da Argentina; e de 762,9% da Indonésia.



TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE EM JANEIRO

Ano	Exportações	Var.(%)	Importações	Var.(%)	Saldo Comercial	Var.(%)
2013	105.366.754	*	211.511.828	*	-106.145.074	*
2014	132.883.619	26,1 ▲	226.196.355	6,9 ▲	-93.312.736	12,1 ▲
2015	99.525.495	25,1 ▼	647.553.818	186,3 ▲	-548.028.323	487,3 ▼
2016	77.647.413	22,0 ▼	100.364.601	84,5 ▼	-22.717.188	95,9 ▲
2017	156.475.862	101,5 ▲	203.290.366	102,6 ▲	-46.814.504	106,1 ▼

Observações: Valores em USD FOB | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

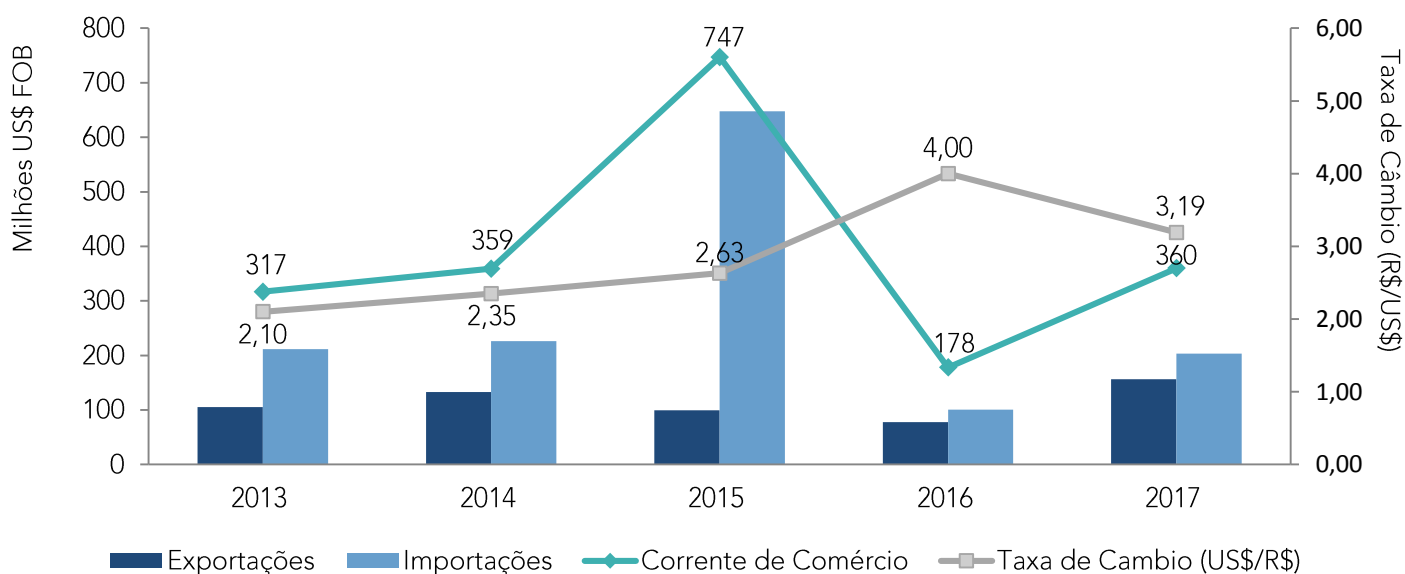
TABELA 2 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações	Var.(%)	Importações	Var.(%)	Saldo Comercial	Var.(%)
2013	105.366.754	*	211.511.828	*	-106.145.074	*
2014	132.883.619	26,1 ▲	226.196.355	6,9 ▲	-93.312.736	12,1 ▲
2015	99.525.495	25,1 ▼	647.553.818	186,3 ▲	-548.028.323	487,3 ▼
2016	77.647.413	22,0 ▼	100.364.601	84,5 ▼	-22.717.188	95,9 ▲
2017	156.475.862	101,5 ▲	203.290.366	102,6 ▲	-46.814.504	106,1 ▼

Observações: Valores em USD FOB | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

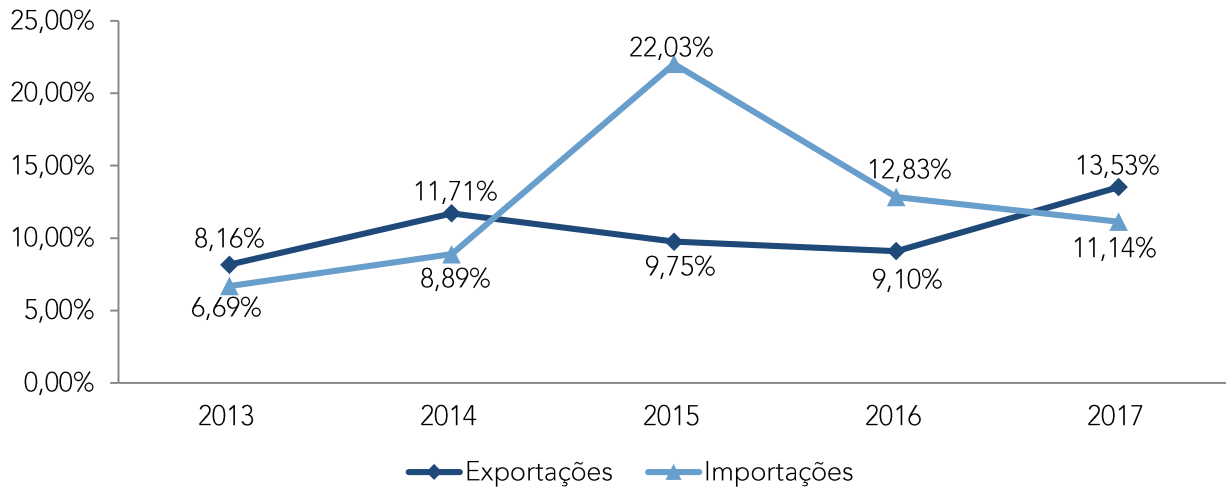
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO



Observação: Valores em USD FOB.

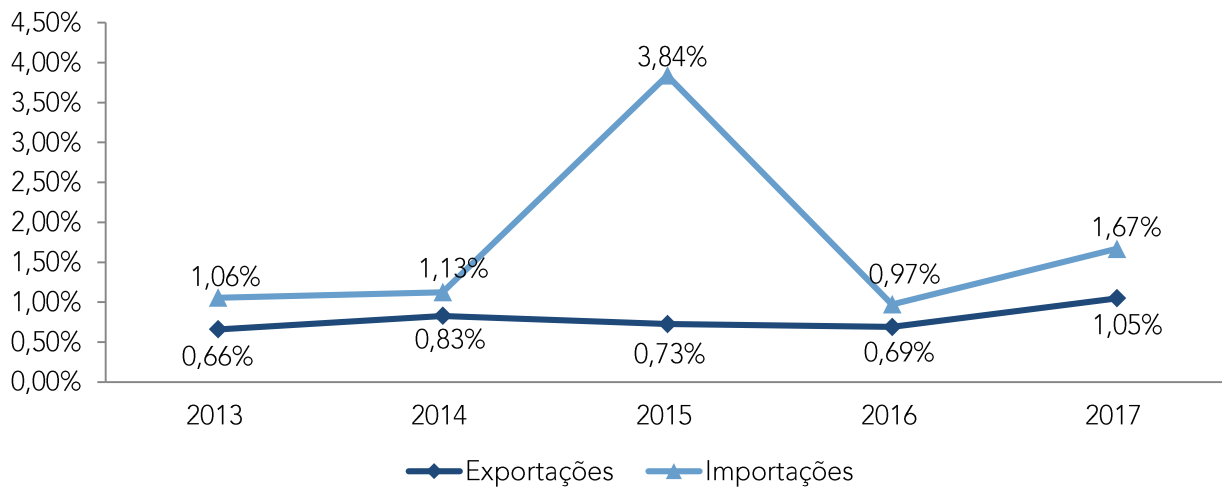
Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC



TABELA 3 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
SP	3.410.945.053	22,9%	2.496.841.009	22,2%	36,6 ▲
MG	2.120.297.622	14,2%	1.289.011.647	11,5%	64,5 ▲
RJ	1.942.887.250	13,0%	1.194.197.637	10,6%	62,7 ▲
PA	1.139.512.469	7,6%	640.213.784	5,7%	78,0 ▲
RS	1.074.765.722	7,2%	810.502.593	7,2%	32,6 ▲
PR	965.627.241	6,5%	871.191.202	7,8%	10,8 ▲
MT	705.258.730	4,7%	789.413.455	7,0%	10,7 ▼
ES	605.684.724	4,1%	590.580.718	5,3%	2,6 ▲
BA	564.427.907	3,8%	457.905.879	4,1%	23,3 ▲
SC	564.227.428	3,8%	411.075.107	3,7%	37,3 ▲
GO	385.798.927	2,6%	475.938.915	4,2%	18,9 ▼
MS	293.419.908	2,0%	318.394.564	2,8%	7,8 ▼
PE	161.103.684	1,1%	71.895.175	0,6%	124,1 ▲
CE	156.475.862	1,0%	77.647.413	0,7%	101,5 ▲
MA	155.984.799	1,0%	147.537.499	1,3%	5,7 ▲
AL	57.535.089	0,4%	49.262.522	0,4%	16,8 ▲
RO	49.225.536	0,3%	46.763.044	0,4%	5,3 ▲
AM	41.286.437	0,3%	36.964.591	0,3%	11,7 ▲
RN	34.304.872	0,2%	21.879.818	0,2%	56,8 ▲
AP	30.872.060	0,2%	34.836.820	0,3%	11,4 ▼
PB	14.043.776	0,1%	12.971.761	0,1%	8,3 ▲
TO	12.771.375	0,1%	25.178.948	0,2%	49,3 ▼
DF	9.086.117	0,1%	9.371.529	0,1%	3,0 ▼
SE	6.653.074	0,0%	7.783.293	0,1%	14,5 ▼
PI	6.408.479	0,0%	6.146.278	0,1%	4,3 ▲
AC	1.652.854	0,0%	1.465.145	0,0%	12,8 ▲
RR	239.636	0,0%	111.655	0,0%	114,6 ▲
Op. Especiais	400.980.664	2,7%	342.587.012	3,0%	17,0 ▲
TOTAL	14.911.477.295	100,0%	11.237.669.013	100,0%	32,7 ▲

Observações: Valores em USD FOB | (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
São Gonçalo do Amarante	82.973.179	52,0%	-	0,0%	* *
Sobral	18.027.816	11,3%	17.946.159	23,0%	0,5 ▲
Fortaleza	14.617.326	9,2%	12.343.636	15,8%	18,4 ▲
Cascavel	10.534.492	6,6%	9.224.020	11,8%	14,2 ▲
Maracanaú	5.863.847	3,7%	4.836.510	6,2%	21,2 ▲
Uruburetama	4.737.210	3,0%	4.962.221	6,3%	4,5 ▼
Eusébio	3.986.406	2,5%	2.245.679	2,9%	77,5 ▲
Itapipoca	3.290.820	2,1%	1.228.496	1,6%	167,9 ▲
Itarema	1.815.975	1,1%	1.222.126	1,6%	48,6 ▲
Aracati	1.735.647	1,1%	1.354.224	1,7%	28,2 ▲
Demais Municípios	12.016.038	7,5%	22.827.202	29,2%	47,4 ▼
TOTAL	159.598.756	100,0%	78.190.273	100,0%	104,1 ▲

TOTAL MUNICÍPIOS	35	32	9,4 ▲
-------------------------	-----------	-----------	--------------

Observações: Valores em USD FOB | (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas. Fonte: Secex/MDIC

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2017	2016	Var.(%)
72	Ferro fundido, ferro e aço.	60.432.265	395.679	15.173,1 ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes	27.670.408	25.181.605	9,9 ▲
27	Combustíveis e óleos minerais e produtos para sua destilação	22.915.860	-	* *
41	Peles	12.118.581	10.553.760	14,8 ▲
08	Frutas	9.839.686	20.856.184	52,8 ▼
20	Sucos e preparações de produtos hortícolas.	5.247.005	1.985.433	164,3 ▲
15	Cera de carnaúba e demais gorduras e óleos animais e vegetais.	4.382.570	4.289.622	2,2 ▲
03	Peixes, crustáceos e moluscos	2.189.526	2.138.328	2,4 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	1.894.720	9.453	19.943,6 ▲
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos.	1.841.903	19.373	9.407,6 ▲
	Demais Setores	7.943.338	12.217.976	35,0 ▼
	TOTAL	156.475.862	77.647.413	101,5 ▲

Observação: Valores em USD FOB
Fonte: Secex/MDIC



TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017	2016	Var.(%)
Outros produtos semifaturados de ferro ou aço	59.839.753	-	* *
Gás natural liquefeito	21.191.228	-	* *
Calçados	11.419.516	11.339.239	0,7 ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	8.621.736	8.445.244	2,1 ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo	6.924.418	7.244.326	4,4 ▼
Couros	6.159.676	5.396.546	14,1 ▲
Sucos	4.779.312	1.739.879	174,7 ▲
Cera de carnaúba	4.303.769	4.123.273	4,4 ▲
Outros couros e peles inteiros	2.967.417	2.339.632	26,8 ▲
Partes superiores de calçados e seus componentes	2.610.117	608.407	329,0 ▲
Demais Produtos	27.658.920	36.410.867	24,0 ▼
TOTAL	156.475.862	77.647.413	101,5 ▲
QUANTIDADE DE PRODUTOS	342	220	55,5 ▲

Observação: Valores em USD FOB | (-). Não houve registro

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
Estados Unidos	31.164.123	19,9%	18.828.463	24,2%	65,5 ▲
Itália	22.318.162	14,3%	4.463.678	5,7%	400,0 ▲
Índia	21.420.690	13,7%	412.747	0,5%	5.089,8 ▲
Turquia	18.426.570	11,8%	216.284	0,3%	8.419,6 ▲
Argentina	8.882.767	5,7%	3.648.418	4,7%	143,5 ▲
República Tcheca	8.384.362	5,4%	-	0,0%	* *
Hungria	8.186.018	5,2%	4.662.746	6,0%	75,6 ▲
Holanda	3.065.905	2,0%	8.943.291	11,5%	65,7 ▼
Espanha	2.308.371	1,5%	3.151.758	4,1%	26,8 ▼
México	2.029.441	1,3%	1.248.137	1,6%	62,6 ▲
Demais Países	30.289.453	19,4%	32.071.891	41,3%	5,6 ▼
TOTAL	156.475.862	100,0%	77.647.413	100,0%	101,5 ▲
TOTAL PAÍSES	109		87		25,3 ▲

Observação: Valores em USD FOB

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Estado	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
SP	4.374.649.757	35,9%	3.973.133.222	38,5%	10,1 ▲
RJ	1.085.735.153	8,9%	1.431.994.232	13,9%	24,2 ▼
SC	977.520.463	8,0%	759.334.866	7,4%	28,7 ▲
PR	958.870.731	7,9%	737.597.008	7,1%	30,0 ▲
BA	871.434.396	7,2%	307.618.274	3,0%	183,3 ▲
AM	694.474.710	5,7%	523.993.324	5,1%	32,5 ▲
RS	598.250.414	4,9%	364.126.862	3,5%	64,3 ▲
MG	572.751.413	4,7%	664.508.048	6,4%	13,8 ▼
PE	441.610.642	3,6%	218.909.898	2,1%	101,7 ▲
ES	346.223.016	2,8%	358.028.781	3,5%	3,3 ▼
GO	264.075.227	2,2%	215.858.650	2,1%	22,3 ▲
CE	203.290.366	1,7%	100.364.601	1,0%	102,6 ▲
MS	184.570.696	1,5%	205.127.420	2,0%	10,0 ▼
MA	159.982.800	1,3%	62.383.725	0,6%	156,4 ▲
MT	100.832.892	0,8%	73.734.525	0,7%	36,8 ▲
PA	90.778.401	0,7%	63.188.646	0,6%	43,7 ▲
RO	50.475.432	0,4%	39.420.213	0,4%	28,0 ▲
PI	48.599.213	0,4%	4.629.159	0,0%	949,8 ▲
DF	43.954.436	0,4%	126.039.715	1,2%	65,1 ▼
AL	42.523.807	0,3%	29.906.008	0,3%	42,2 ▲
PB	33.043.571	0,3%	29.656.658	0,3%	11,4 ▲
RN	13.581.433	0,1%	16.419.118	0,2%	17,3 ▼
TO	11.912.741	0,1%	3.084.181	0,0%	286,3 ▲
SE	11.218.316	0,1%	12.180.866	0,1%	7,9 ▼
AP	5.302.972	0,0%	824.027	0,0%	543,5 ▲
RR	647.799	0,0%	380.297	0,0%	70,3 ▲
AC	215.243	0,0%	195.355	0,0%	10,2 ▲
Op. Especiais ¹	-	0,0%	-	0,0%	* *
TOTAL	12.186.526.040	100,0%	10.322.637.679	100,0%	18,1 ▲

Observação: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Zona não Declarada.

Fonte: Secex/MDIC



TABELA 9 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
São Gonçalo Amarante	80.984.957	39,8%	24.374.26	24,3%	232,3 ▲
Fortaleza	45.474.448	22,4%	20.332.71	20,3%	123,7 ▲
Maracanaú	25.699.709	12,6%	19.093.68	19,0%	34,6 ▲
Caucaia	18.479.247	9,1%	8.519.84	8,5%	116,9 ▲
Aquiraz	9.581.301	4,7%	8.790.89	8,8%	9,0 ▲
Eusébio	2.601.370	1,3%	1.146.20	1,1%	127,0 ▲
Tianguá	2.558.459	1,3%	219.18	0,2%	1.067,2 ▲
Horizonte	2.443.328	1,2%	3.145.39	3,1%	22,3 ▼
Cascavel	2.211.259	1,1%	932.20	0,9%	137,2 ▲
Russas	1.718.616	0,8%	840.74	0,8%	104,4 ▲
Demais Municípios	11.537.672	5,7%	12.969.47	12,9%	11,0 ▼
TOTAL	203.290.366	100,0%	100.364.60	100,0%	102,6 ▲

TOTAL MUNICÍPIOS	46	37	24,3 ▲
-------------------------	-----------	-----------	---------------

Observações: Valores em USD FOB | (I) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH 2	Setor	2017	2016	Var.(%)
27	Combustíveis minerais, óleos minerais.	76.225.047	23.414.863	225,5 ▲
10	Cereais.	24.134.643	3.595.743	571,2 ▲
84	Máquinas, aparelhos e suas partes.	15.693.278	13.471.986	16,5 ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos.	9.836.145	7.588.164	29,6 ▲
72	Ferro fundido, ferro e aço.	9.707.749	162.508	5.873,7 ▲
29	Produtos químicos orgânicos.	9.519.389	12.713.948	25,1 ▼
15	Cera de carnaúba.	7.441.290	122.106	5.994,1 ▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	6.836.516	2.101.942	225,2 ▲
39	Plásticos e suas obras..	5.371.581	3.494.198	53,7 ▲
52	Algodão	4.211.201	501.648	739,5 ▲
	Demais Setores	34.313.527	33.197.495	3,4 ▲
	TOTAL	203.290.366	100.364.601	102,6 ▲

Observação: Valores em USD FOB

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2017	2016	Var.(%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	76.090.262	18.065.801	321,2 ▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio.	17.616.125	3.595.743	389,9 ▲
Outros óleos de dendê.	6.972.832	16.125	43.142,4 ▲
Milho em grão, exceto para semeadura.	6.038.862	-	* *
Outros inseticidas.	4.703.911	1.374.556	242,2 ▲
Outros tipos de algodão.	4.133.300	-	* *
Produtos laminados planos, de ferro ou aço, galvanizados por outro processo.	4.072.207	-	* *
Máquinas e aparelhos autopropulsados.	3.429.366	-	* *
Redutores, multiplicadores.	2.773.365	1.215.173	128,2 ▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço, revestidos de ligas de alumínio-zinco	2.458.616	-	* *
Demais Produtos	75.001.520	76.097.203	1,4 ▼
TOTAL	203.290.366	100.364.601	102,6 ▲

TOTAL DE PRODUTOS	1.374	921	49,2 ▲
--------------------------	--------------	------------	---------------

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2017	Part.(%) 2017	2016	Part.(%) 2016	Var.(%)
Colômbia	37.726.658	18,6%	13.773.723	13,7%	173,9 ▲
China	37.654.895	18,5%	24.836.083	24,7%	51,6 ▲
Estados Unidos	22.901.166	11,3%	16.439.466	16,4%	39,3 ▲
Austrália	22.043.985	10,8%	825.137	0,8%	2.571,6 ▲
Argentina	19.405.742	9,5%	1.621.948	1,6%	1.096,4 ▲
Canadá	12.637.306	6,2%	30.425	0,0%	41.435,9 ▲
Indonésia	8.519.562	4,2%	987.294	1,0%	762,9 ▲
Alemanha	6.901.141	3,4%	4.779.542	4,8%	44,4 ▲
Índia	6.605.922	3,2%	2.597.474	2,6%	154,3 ▲
Itália	3.948.325	1,9%	1.980.823	2,0%	99,3 ▲
Demais Países	24.945.664	12,3%	32.492.686	32,4%	23,2 ▼
TOTAL	203.290.366	100,0%	100.364.601	100,0%	102,6 ▲

TOTAL PAÍSES	73	61	19,7 ▲
---------------------	-----------	-----------	---------------

Observação: Valores em USD FOB | Fonte: Secex/MDIC

